

Ricardo Carvalho Rodrigues

Museu Paranaense: Caminhos, Contextos, Ações Museológicas e Interações com a Sociedade

Esta pesquisa aborda as ações museológicas desenvolvidas no Museu Paranaense em três períodos distintos: 1874 a 1902 – gestão de Agostinho Ermelino de Leão –, 1902 a 1928 – gestão de Alfredo Romário Martins – e 2011 a 2017 – gestão de Renato Augusto Carneiro Junior –, com o objetivo de avaliar, nos devidos momentos históricos, as relações dessas ações com a sociedade local da época, suas coleções, edifícios e documentos, além de analisar a importância das gestões no desenvolvimento do museu, bem como as sociedades atendidas, a partir das relações exercidas pelos seus diretores. Foram estudados os motivos da invisibilidade do Museu Paranaense, no contexto museológico brasileiro até a atualidade, apesar de suas ações diferenciadas terem acontecido desde o século XIX. Os dados foram coletados a partir de uma metodologia participativa, com envolvimento da equipe do museu. A pesquisa trouxe como uma de suas conclusões a alteração da data de fundação para 1874, apresentando-se diversas referências para tal. A análise das informações obtidas pretendeu contribuir para uma releitura da historiografia dos museus brasileiros, incluindo o Museu Paranaense no circuito museológico brasileiro do século XIX, como um museu regional que tem em sua trajetória ações inovadoras de interação com parte da sociedade local e que podem colaborar nas reflexões do campo museal brasileiro e internacional. Finaliza-se esta pesquisa com a apresentação de sugestões de estratégias que visam à implementação de melhorias nas ações museológicas desenvolvidas na atualidade, bem como à promoção das relações do museu com a sociedade paranaense e curitibana, considerando sua diversidade social, cultural, política e econômica.

Palavras-chave: Museus brasileiros. História dos museus. Museologia. Função social dos museus. Sociomuseologia.

Paranaense Museum: Paths, Contexts, Museological Actions and Interactions with Society Abstract

This research deals with the museological actions developed in the Museu Paranaense in three distinct periods: from 1874 to 1902 – under management of Agostinho Ermelino de Leão –, from 1902 to 1928 – under management of Alfredo Romário Martins – and from 2011 to 2017 – under management of Renato Augusto Carneiro Junior –, with the purpose of evaluating, in their historical moments, the relations of these actions with the local society at the time, its collections, buildings and documents, besides analyzing the importance of the management in the development of the museum, as well as the societies served, from the relations exercised by its directors. The reasons for the invisibility of Museu Paranaense in Brazilian museological context up to the present day were studied, although their different actions have taken place since the 19th century. The data were collected from a participatory methodology, with the involvement of the museum team. The research brought as one of its conclusions the alteration of the date of foundation to 1874, being presented several references for that. The analysis of the information obtained sought to contribute to a re-reading of the historiography of Brazilian museums, including the Museu Paranaense in the 19th century Brazilian museum circuit, as a regional museum that has in its trajectory innovative actions of interaction with local society and that can collaborate in the reflections of the Brazilian and international museological field. This research is finished with the presentation of suggestions of strategies which aim the implementation of improvements in the museological actions developed in the present time, as well as the promotion of the relations of the museum with

the society of Paraná and Curitiba, considering its social, cultural, political and economic diversity.

Keywords: Brazilian museums. History of museums. Museology. Social function of museums. Sociomuseologia.